

RELATÓRIO DE GESTÃO- 2016

CAMPUS JAGUARÃO



ENDEREÇO E CONTATOS DO *CAMPUS*

Endereço: Rua Conselheiro Diana, 650. Bairro Kennedy.

CEP: 96300-000

Tel.:53-32669400

Fax:53-32669400

VOIP: 2168

Email: jaguarao@unipampa.edu.br

HTTP: www.unipampa.edu.br/jaguarao

DIREÇÃO DO *CAMPUS* E COORDENADORES DE CURSOS

Diretora: Ana Cristina da Silva Rodrigues

Coordenador Acadêmico: Rafael da Costa Campos

Coordenadora Administrativa: Lorena Gonzalez Telis

Coordenador de curso de História-Licenciatura: Edison Bisso Cruxen

Coordenadora de curso de Licenciatura em Letras – Espanhol: Ida Maria Morales Marins

Coordenadora de curso de Licenciatura em Pedagogia: Juliana Brandão Machado

Coordenador de curso de Bacharelado em Política e Produção Cultural: Alexandre Carvalho Caldeirão

Coordenadora de curso de Tecnologia em Turismo: Carmen Regina Dorneles (01/16 a 02/16) Patrícia Schneider Severo (02/16 – 12/2016)

Coordenador de curso de Mestrado Profissional em Educação: Bento Selau da Silva Junior (01/16 a 09/16); Silvana Maria Gritti (09/16 – 12/2016)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016).....	15
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta (2016)	15
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade....	17
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	18
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	19
Quadro 6 - Espaço físico do campus imóveis cedidos/alugados – dados não disponíveis pela Unidade Universitária.....	19
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade	19
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico	21
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	23
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)	23
Quadro 11 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)	24
Quadro 12 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação.....	29
Quadro 13 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016).....	30
Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade	31
Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação.....	32
Quadro 16 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016.....	35
Quadro 17 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016.....	35
Quadro 18 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	36
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos.....	38
Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	39

Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária.....	42
Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa.....	42
Quadro 23 - Produção científica.....	45
Quadro 24 - Ações de extensão.....	48
Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	49
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA)	51
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Dados não disponíveis pela unidade universitária	51
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	51
Quadro 29 - Número de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016 – dados não disponíveis pela unidade universitária.	51
Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação – dados não disponíveis pela unidade universitária.	52
Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016 – dados não disponíveis pela unidade universitária.	53
Quadro 32 - Frota Própria do Campus	54
Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus.....	54
Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus.....	56

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
HISTÓRICO.....	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO.....	11
Plano Estratégico do Campus.....	11
Plano de Ação do Campus.....	11
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	13
COMUNICAÇÃO SOCIAL	13
ESTRUTURA	15
Gestão de Pessoal	15
Infraestrutura	19
Bibliotecas	21
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	21
Atividades Acadêmicas	23
Graduação.....	23
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	51
GESTÃO DE FROTA	54
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	56
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017	59

APRESENTAÇÃO

Esse Relatório de Gestão apresenta a atuação da Universidade Federal do Pampa/Campus Jaguarão nos mais diferentes cenários, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Os dados recolhidos nos diversos setores, tanto administrativos quanto acadêmicos foram distribuídos de modo a enfatizar alguns detalhes importantes nas atividades desenvolvidas. O Relatório tem um caráter exemplificador, uma vez que, dados coletados foram aglutinados e/ou agrupados a fim de facilitar a compreensão e a leitura das atividades de gestão ao longo do ano de 2016.

O Relatório foi construído sob a responsabilidade de todos os setores do campus, os quais tiveram a tarefa de sistematizar os dados e realizar as análises de cada setor. Após a coleta geral, a sistematização final ficou sob a responsabilidade da equipe diretiva do campus, em especial, nos papéis do coordenador acadêmico e da diretora do campus.

As informações deste Relatório encerram importante ciclo de implantação e expansão da Universidade Federal do Pampa na comunidade Jaguareense. Coloca-se para os próximos quatro anos novas perspectivas em termos de diversificação da oferta e consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da importante contribuição desta instituição para o desenvolvimento regional.

HISTÓRICO

O Campus Jaguarão está no mesmo prédio desde 2010, o que de certa forma acarreta fragilidades em termos de novas estruturas, funcionalidade e atendimento à comunidade universitária, que ao longo de 2015 foi se consolidando para as demandas geradas e equacionadas. As ações desenvolvidas e os procedimentos apresentados nesse Relatório de Gestão poderão subsidiar avaliação do trabalho desenvolvido pela Unipampa Campus Jaguarão.

Desde o ano de 2010 o Campus passou por significativa ampliação tendo a implantação de quatro novos cursos: Licenciatura em História, Tecnólogo em Gestão de Turismo, Bacharelado em Política e Produção Cultural e Licenciatura em Letras EAD. Nesta perspectiva também houve o aumento do número de professores e técnicos administrativos em educação de certa forma estabilizando o número de profissionais no campus até o ano de 2016.

Ao longo destes anos ocorreram mudanças na oferta dos cursos extinguindo-se a oferta integral das três licenciaturas mantendo-se apenas a oferta do noturno.

No ano de 2012 iniciaram-se as atividades do Mestrado Profissional em Educação que vem exercendo contribuição importante na formação de gestores e professores da região.

Neste período também foram realizadas importantes iniciativas em relação as obras de ampliação. Em 2014 foi inaugurado o Restaurante Universitário e iniciadas as obras do Acadêmico II e da Casa do Estudante.

No ano de 2014 o Campus de um grande salto na oferta de Cursos de Especialização ofertando 8 cursos em diferentes áreas.

Um problema significativo que persiste no campus diz respeito a obra de urbanização cujas dificuldades com a licitação mantem a obra inacabada desde o ano de 2013.

No ano de 2015 através de um esforço do setor da manutenção do campus foi possível a instalação do Playground da Brinquedoteca nos arredores do Acadêmico I, o qual tem tido plena utilização da comunidade Jaguarense, sobretudo das escolas infantis.

Também no ano de 2015 foi realizado o Plano Estratégico de TI do Campus potencializando toda a rede lógica e elétrica do prédio. Ao final do ano de 2016 foi feita o início da implantação deste plano estratégico.

Durante o ano de 2016 o Campus passou por mudanças na gestão, fechando o período 2013-2016 com outra tríade na direção em função da eleição do diretor como vice-reitor da instituição.

O ano de 2016 foi marcado por muitas instabilidades. Iniciou-se pela necessidade de rescisão do contrato junto a empresa do Restaurante Universitário a qual não vinha oferecendo os serviços conforme pactuados no contrato nem tampouco condições adequadas de trabalho as trabalhadoras. Após houve drástica redução na Matriz de Custeio do campus ocasionado pelos cortes orçamentários gerais sofridos pela universidade.

Um aspecto extremamente relevante foi o Movimento de Ocupação do Campus desencadeado pelo Bloco de Lutas pela Educação que manteve o campus ocupado e com as atividades paralisadas durante 55 dias de maio a julho do ano de 2016. Durante este período a gestão do campus enfrentou importantes desafios na manutenção do diálogo e negociação junto ao movimento, bem como na relação com as diferentes categorias dentro do campus: discentes, técnicos e docentes. O campus viveu momentos difíceis e intensos de mobilização, debates e embates políticos. Houve o processo de corte de servidores terceirizados um dos principais motivos de reivindicações do movimento. Além desta, várias demandas estudantis engrossaram a pauta de reivindicações tais como: ampliação das bolsas permanência, clareza dos critérios e retorno dos recursos aos alunos, conclusão da casa do estudante, rigor na fiscalização do RU, entre outras demandas de infraestrutura do campus já priorizadas pela gestão junto a reitoria em anos anteriores.

Durante boa parte do ano o Campus lutou pela permanência do PET História da África junto a Jaguarão, uma vez que conta com cinco bolsistas e importante trabalho junto à comunidade Jaguareense, porém ao final do processo em edital aberto para dois campus: Jaguarão e São Borja, a tutoria deste PET passa para responsabilidade do Campus São Borja com o compromisso da permanência do trabalho junto a Jaguarão e a divisão dos trabalhos entre os dois campus.

No segundo semestre o Campus também passou pelo processo eleitoral para escolha da nova gestão trazendo como singularidade o fato de pela primeira vez haver a disputa entre duas Chapas. Foi um período marcado por intenso debate e movimentação no campus.

Na esteira das reivindicações e protestos contra o governo federal findamos o ano de 2016 com a greve dos servidores técnico administrativos tendo ampla adesão dos servidores do campus.

Não obstante os percalços, o ano de 2016 também foi marcado por conquistas importantes como o credenciamento do Campus Jaguarão como polo de EAD com conceito 5, bem como a autorização do curso de Letras EAD avaliado com nota 4,0 junto ao INEP. Outra importante conquista foi a liberação da obra do telhado do hall de entrada e do acesso ao Restaurante

Universitário com início previsto para fevereiro de 2017. No Programa de Pós-graduação em Educação contamos com a organização da secretaria acadêmica específica do programa o que representou grande agilidade no fluxo das matrículas e de identidade dos alunos com o a dinâmica e local do programa.

O Campus Jaguarão é marcado por sua identidade própria, uma identidade de luta, de embate, de contradição e do debate. Tais características fortes fazem com que o campus esteja em permanente movimento e por consequência em permanente crescimento. É na diferença e na diversidade que se cresce e evolui sempre mais!

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Durante o ano de 2016 o Campus como um todo e em especial a gestão tinha como compromisso encerrar o ciclo da gestão 2013-2016 cumprindo com os compromissos assumidos por aquela gestão e adequando-se as novas perspectivas de trabalho da nova gestão da Reitoria, bem como aos desafios do novo cenário nacional pautado pelas restrições orçamentárias.

Nesta perspectiva os objetivos estavam voltados a manutenção das obras iniciadas e a cumprimento do cronograma de execução, as melhorias de infraestrutura do campus, e aos processos de qualificação dos cursos e permanência dos discentes potencializando a formação proposta pelos diferentes cursos da instituição. Com esta lógica, priorizando os aspectos ligados a assistência estudantil foi retomada a estrutura do NUDE, foram realocados os fiscais do restaurante universitário e revitalizados espaços no plano estratégico de TI.

Plano Estratégico do Campus

O Campus trabalha atualmente com um quadro docente e administrativo condizente com a realidade de servidores dos demais Campi da instituição.

O foco para 2016 se deu na aprovação da modalidade EAD, acompanhamento das condições de infraestrutura e recuperação do trabalho voltado para a assistência estudantil no que diz respeito a reestruturação do NUDE, buscando o acompanhamento dos processos pedagógicos que visam a permanência e melhor aproveitamento dos alunos.

Plano de Ação do Campus

O Campus, em 2016, priorizou e enfatizou o acompanhamento das obras e licitações e a contratação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade do ensino. Focou em finalizar os cursos de pós-graduação trabalhando no processo de certificação dos cursos concluídos e instrumentalizar a área/modalidade de EAD, para subsidiar o grupo que estava neste trabalho.

Não obstante, nas áreas de infraestrutura, lutou por novos equipamentos principalmente os relacionados ao laboratório do curso de Política e Produção buscando o empréstimo junto ao campus de São Borja e doações junto à Receita Federal, o que infelizmente ainda não obteve sucesso. Conseguiu realizar a instalação dos aparelhos de ar condicionado na biblioteca garantindo a possibilidade do lacre das janelas e conseqüente segurança do acervo e em mais três salas de aula.

Nesse espaço seria importante destacar algumas ações promovidas no campus ao longo deste último ano de gestão, enfatizando também que, nesse período, o número de alunos do campus duplicou em relação a 2010:

- a) Promoção do intercâmbio entre os países do MERCOSUL;
- b) Organização de encontros, seminários, aulas magnas, colóquios e outras atividades de ensino;
- c) Fortalecimento da parceria e do trabalho com a Prefeitura Municipal de Jaguarão e de Arroio Grande;
- d) Incentivo para aumento do número de bolsas de PBDA, PBP, projetos de pesquisa e de extensão;
- e) Interlocução com a comunidade através de entrevistas em rádios, matérias publicadas em jornais locais, reuniões com a prefeitura;
- f) Consultas à comunidade acadêmica e a sociedade civil no sentido de promover novos cursos de graduação e pós-graduação;
- g) Divulgação do incentivo para professores em atividades de ensino, pesquisa e extensão e para busca de recursos junto a diversos órgãos de fomento;
- h) Aproximação com a Secretaria Municipal da Educação e a 5ª Coordenadoria Regional da Educação para ampliar os campos de estágios e promover o estreitamento de atividades pedagógicas para a região;
- i) Aproximação com a Secretaria Municipal da Cultura na discussão de políticas públicas para a cultura na região sul, e ainda, para promoção de eventos em parceria.
- j) Aprovação do primeiro curso na modalidade EaD para a UNIPAMPA, Letras EaD, em parceria com a Coordenadoria de Educação a Distância e em consonância com os demais campi envolvidos: Alegrete, Santana do Livramento e Bagé;
- kl) Acolhimento das ações afirmativas, ingresso de fronteiriços uruguaios nos cursos de graduação do Campus;

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A inserção do Campus Jaguarão, na sociedade local e regional acontece através de ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por seus docentes, discentes e técnicos administrativos. É papel de o educador contribuir para formar sujeitos comprometidos e atuantes em sua realidade social, com ética e política, visando à transformação, assim dialogando com responsabilidade para a construção da cidadania. Neste contexto o Campus Jaguarão, em 2016, buscou um diálogo permanente com os diversos segmentos da sociedade. Reforçou parcerias com o consulado do Uruguai no Brasil e do Brasil no Uruguai. Aulas magnas, minicursos, palestras e demais atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão tiveram a maciça presença da comunidade em todas as suas edições. Audiências públicas com diversos segmentos foram executadas, além de aproximação com outros municípios vizinhos. Além disso as representações da Unipampa Campus Jaguarão exercem a presidência do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Política de Cultural e do Fórum Municipal de Educação.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dentre as diversas ações desenvolvidas pelo Campus no ano de 2016, no tocante à comunicação social, destacamos as de maior relevância para a comunidade e o desenvolvimento regional e local. Embora os meios de comunicação locais sejam poucos, a cidade conta com um jornal local – que sempre abre espaço para divulgações de eventos da Unipampa –, e duas emissoras de rádios que sempre são parceiras da instituição e atuam direto à comunidade local. Mediante o uso de mídias e comunicação virtual, o site do Campus, os e-mails, as redes sociais estendem o alcance de nossa comunicação para que possamos atingir os objetivos de divulgação e informação dos conteúdos e atividades exercidas, alavancando a comunicação para a sociedade local e regional. Os servidores e docentes, em suas atividades de qualificação, levam o nome da instituição aos seus encontros e eventos. Articulações também têm sido feitas para que o Campus de Jaguarão seja gradualmente um cenário para encontros regionais, nacionais e internacionais, o que promove a

integração da fronteira entre Brasil e Uruguai e fortalece o nome da Cidade de Jaguarão, de modo a torná-la cada vez mais visível a tantas outras localidades e instituições de ensino superior.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016)

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	2	2	2
Assistente	15	15	12
Adjunto	41	42	42
Associado	1	2	5
Titular	-	-	-
Substituto	5	5	7
Temporário	-	-	-
TOTAL	64	66	68

Fonte: SIE – RH Campus Jaguarão

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta (2016)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	-	2	-	-	-
Assistente em Administração	3	9	5	-	-
Assistente Social	-	-	1	-	-
Arqueólogo	-	-	-	1	-
Bibliotecário - Documentalista	-	1	1	-	-
Museólogo	-	-	1	-	-
Operador de Câmera de Cinema e TV	-	-	-	1	-
Pedagogo	-	-	1	-	-
Produtor Cultural	-	-	1	-	-

Secretário Executivo	-	-	1	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	2	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	1	-	-
Técnico em Contabilidade	-	1	-	-	-
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	1	-	-	-	-

Fonte: SIE – RH Campus Jaguarão

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	1	1	1	2	2	2
Coordenação Acadêmica						
Biblioteca	3	4	5	6	4	5
Coordenação Acadêmica	-	-	-	2	2	5
Coordenação do Curso de História	-	-	-	-	2	2
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação	-	-	-	1	1	1
NUDE	3	3	3	2	2	3
Secretaria Acadêmica	4	4	4	6	5	5
Secretaria das Comissões	-	-	-	1	1	1
Secretaria de Curso	-	-	-	2	2	2
Coordenação Administrativa						
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	2	2	3	3	2
Secretaria Administrativa:						
Setor de Compras	1	1	1	1	1	1
Setor de Interface de Pessoal	1	1	1	1	1	1
Setor de Logística de Transportes	1	1	0	1	1	1
Setor de Material e Patrimônio	1	1	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	2	2	2	2	2	2
Setor de Planejamento e Infraestrutura	0	0	0	1	1	1
Total	21	21	21	32	31	35

Fonte: SIE – RH Campus Jaguarão

Análise crítica: Através da análise do quantitativo de servidores é possível verificar um pequeno crescimento no corpo docente efetivo em decorrência das demandas criadas em função dos cursos de Graduação já existentes, embora alguns professores efetivos tenham deixado o Campus por motivo de aposentadoria, remoção e vacância. Em 2016 foram rescendidos três contratos de professores substitutos e foram efetivadas novas contratações, assim o número de professores substitutos também cresceu em comparação ao ano anterior e na mesma proporção dos professores efetivos. A categoria dos Técnicos-Administrativos também teve seu quadro de servidores ampliado, com a chegada dos novos técnicos (quatro assistentes em administração e um tradutor e intérprete de linguagem de sinais) e a remoção de um Operador de Câmera de Cinema e TV do Campus São Borja para o Campus Jaguarão no ano de 2016 o corpo técnico-administrativo do Campus contou com maior número de servidores registrados nos últimos 6 anos, conforme a tabela acima. Em novembro de 2016 foram concedidas as primeiras aposentadorias para servidores deste Campus, um docente do Curso de Produção Cultural e um técnico Administrador.

Foi concedido o afastamento do museólogo para prestar Colaboração Técnica junto ao Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na realização do projeto “Constituição da Rede de Museus e Acervos Museológicos”, pelo período de dois anos. A Secretaria Acadêmica recebeu três novos assistentes, sendo que um deles solicitou vacância poucos meses após iniciar as suas atividades neste setor. A pedagoga que antes exercia as suas atividades na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação foi removida para o NUDE e foi substituída pelo técnico Assistente que exercia as atividades junto a Coordenação Acadêmica. Logo o NUDE reestruturou-se e passou a contar com três servidores, uma assistente em administração, uma assistente social e uma pedagoga. Um dos servidores assistentes da Secretaria Acadêmica solicitou a remoção para a Biblioteca ocupando o lugar de servidora removida para a FURG.. As Secretarias de Cursos, de Extensão e a Secretaria Administrativa mantiveram o seu quadro de pessoal sem alterações. No **quadro 3** está um breve demonstrativo das atividades do RH que podem ser quantificadas:

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016
Limpeza	08	10	07

Vigilância	08	08	08
Portaria	04	04	02
Serviços Gerais	02	02	01
Motoristas	03	03	02
Outros (especificar)	02	02	02
Total	27	29	22

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica: o ano de 2016 trouxe uma redução no quadro de funcionários terceirizados em virtude dos cortes orçamentários na Universidade.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	2014	2015	2016
Terreno	42.943,50	42.943,50	42.943,50
Área Construída- Prédio Acadêmico e Administrativo	5.626,53	5.626,53	5.626,53
Restaurante Universitário	389,28	389,28	389,28
Acadêmico II (EM CONSTRUÇÃO)	2.430,50	2.430,50	2.430,50
Casa do Estudante (EM CONSTRUÇÃO)	2.168	2.168	2.168

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 6 - Espaço físico do campus imóveis cedidos/alugados – dados não disponíveis pela Unidade Universitária

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes
-------------	--------------------------------

	2013	2014	2015	2016
Salas de aula	16	16	16	16
Laboratórios	06	06	06	06
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	06	06	06	06
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Sala Secretaria Administrativa / STIC	02	02	02	02
Salas Nude e Projetos	02	02	02	02
Auditório	01	01	01	01
Restaurantes e cantinas	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Depósito - Almoxarifado	02	02	02	02
Cozinha- sala de lanche	02	02	02	02
Sala dos Vigilantes	01	01	01	01

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica: A Direção do Campus tem priorizado o espaço para as salas de aula, no entanto, os cursos demandam atividades específicas e laboratórios, necessitando ampliação do espaço acadêmico através da construção de um novo prédio que deverá ser entregue no meio do ano de 2017. Outra necessidade relevante é a Casa do Estudante, mas as obras estão paradas devido a problemas financeiros. As manutenções corretivas, realizadas por equipe terceirizada, somaram 316 atendimentos durante todo ano. Os problemas estruturais no hall de entrada e laboratórios foram repassados para reitoria, que lançou edital para contratação da empresa, a princípio as obras começam ainda no ano de 2017. A direção do campus investiu na melhoria da infraestrutura das salas de aulas, biblioteca e laboratório de informática com a instalação de 8 ar condicionados de 42 mil btus e 2 ar condicionados de 18 mil btus.

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2014	2015	2016
Título de livros	5209	5253	5301
Exemplares de livros	27301	27391	27531
Títulos de Periódicos Nacionais	01	01	01
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-
Empréstimos de Livros/Ano	5813	5154	4603
Reservas de Livros	29	18	23
Assinaturas de Jornais	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-
Monografias	-	-	-
Teses e Dissertações	10	10	33
TOTAL	38363	37827	37492

Fonte: Biblioteca Campus Jaguarão

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

SALA	LABORATÓRIOS	CURSO
105	LACUMA - Laboratório de Cultura Material e Arqueologia	Licenciatura em História
105	LAHISP - Laboratório de História Social e Política	Licenciatura em História
105	LAEH - Laboratório de Ensino de História	Licenciatura em História
105	LEAM - Laboratório de Estudos sobre Antiguidade e Medieval	Licenciatura em História
107	Espanhol para Niños - Laboratório de “Ensino de	Licenciatura em Letras

	Espanhol para Crianças e Formação Docente”	Português/Espanhol
120	LALLI – Laboratório de Estudos de Linguística e Literatura	Licenciatura em Letras Português/Espanhol
109	Brinquedoteca – Laboratório de Ensino e de Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia
110	Laboratório de Turismo	Tecnólogo em Gestão do Turismo
106 e 108	Laboratório de TICs	Todos os cursos
Sala de Produção	Laboratório de Produção Cultural	Bacharelado em Política e Produção Cultural

Fonte: Coordenação Acadêmica

Análise crítica: a biblioteca do Campus tem como principal objetivo contribuir para a complementação do ensino e o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão promovidos pelos docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade em geral, proporcionando uma infraestrutura de informações que propicie o aprimoramento técnico e intelectual dos seus usuários. Nosso acervo atualmente é composto por livros, obras de referência (Dicionários, Enciclopédias), CDs, periódicos e trabalhos acadêmicos. O acervo é atualizado mediante compra e doação. As sugestões de compra são apresentadas pelos professores (coordenadores) baseadas nas bibliografias de cada curso. Os laboratórios atendem às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos cursos de graduação no Campus Jaguarão. O atendimento da biblioteca de Jaguarão consiste em: realizar serviços auxiliares no processo de aquisição e processamento técnico; Efetuar o preparo físico do material bibliográfico; Realizar atividades administrativas da biblioteca; Controlar empréstimos, devoluções e reservas de materiais bibliográficos; Revisar o estado físico dos materiais devolvidos; Executar cobrança de taxas e aplicar penalidades; Atender e orientar os usuários sobre o funcionamento, utilização de materiais, regulamento e recursos da unidade de informação; Localizar material no acervo; Guardar material no acervo e organizar fisicamente o acervo; Solicitar ordem e silêncio nas dependências da biblioteca sempre que for necessário; Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Atividades Acadêmicas

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas ¹ (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Licenciatura em Letras Diurno	50	50	-	7	7	-	22	15	-	6	2	-
Lienciatura em Letras Noturno	50	50	50	7	7	7	50	37	49	5	7	5
Licenciatura em Pedagogia Diurno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Pedagogia Noturno	50	65	50	7	7	7	50	57	50	5	8	4
Licenciatura em História	50	50	50	7	7	7	51	39	51	6	11	3
Tecnologia em Gestão do Turismo	50	50	50	7	7	7	52	51	50	6	3	6
Bacharelado em Política e Produção Cultural	50	50	50	7	7	7	35	19	36	2	2	1
Total	300	315	300	42	42	42	260	218	236	30	33	19

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)

¹ 07 vagas referentes ao Processo Seletivo Fronteiriços.

Quadro 11 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)										
Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
Adriana Pisoni Da Silva	210	210					96	288		09
Alessandra Buriol Farinha	270	120					16	48		09
Alexandre Caldeirao Carvalho	180	210							104	190
Aline Neuschrack	150	120					120	240	192	192
Ana Cristina Da Silva Rodrigues							48	24	20	112
Ana Lucia Montano Boessio	135	120					12	72		
Arlete Maria Feijo Salcides	195	135					72	12		
Bento Selau Da Silva Junior	75	60	47	47			200	204		
Bianca Alves Lehmann	150	150								
Caiua Cardoso Al Alam	180	165					224	144		
Camila	120	30					192	160	192	192

Goncalves Dos Santos Do Canto										
Carla Daniela Rabelo Rodrigues	120	120						10		110
Carlos Garcia Rizzon	645	120					120		64	64
Cassia Daiane Macedo Da Silveira	120	180					240	240		
Catia Rosana Dias Goulart	120	120						96		96
Clovis Da Rolt	120	135					240	240	64	64
Cristina Pureza Duarte Boessio	120	315	46	47			20	240	80	18
Daniel Lopes Romeu	240	120							480	240
Denise Aparecida Moser	150	120			15		192	192	192	192
Edison Bisso Cruxen	180	120					40	240		
Everton Ferrer De Oliveira	210	135							28	72
Francielle De Lima	60	180								12
Gabriel Medeiros Chati	120	120							80	144
Geice Peres	255	120					240	160	128	176

Nunes										
Giane Rodrigues Dos Santos	450	120					240	240	232	192
Guintier Tlajja Leipzig	120	180					256	384		
Hilda Jaqueline De Fraga	135	120							04	
Ida Maria Morales Marins	130	120							80	
Igor Daniel Martins Pereira	315	255								
Jeferson Francisco Selbach	120	120					480	480		
Jonatas Marques Caratti	260									
Juliana Brandao Machado	195	60	45	46	150		312	300	04	
Kelly Souza De Lima		120								
Leonor Simioni	280	180					72			
Leticia De Faria Ferreira	120	120					192	192		
Luciana Contreira Domingo	510	235								
Lucio Jorge Hammes			2	2			80	240		
Luis Fernando	135	120								

Da Rosa Marozo											
Maiane Liana Hatschbach Ourique	150	255			45	45	192	192			16
Marina Marchi Mujica	300	135									
Marta Cristina Cezar Pozzobon	225	225			15		192	192	64		16
Miriam Carniato							120	240			
Patricia Dos Santos Moura			1	2							
Patricia Schneider Severo	180	210									09
Paula Trindade Da Silva Selbach	255	135		23							
Rachel Freitas Pereira	300	225			15						32
Rafael Da Costa Campos	120	150							16		
Renan De Lima Da Silva	360	300									
Renata Dal Sasso Freitas	120	120						288			
Renata Silveira Da Silva	145	120						16			
Sandro Martins	120	120					96	96	256		344

Costa Mendes											
Satira Pereira Machado	120	150									48
Silvana Maria Aranda	300	225									
Silvana Maria Gritti		75	122	47							
Simone Silva Alves	225	165					96	96	68		96
Tatiane Mena Silveira Melgares	195	270				60					
Thiago Reis Xavier	120	240									06
Thomas Josue Silva	120	120					32	92			
Vagner Silva Da Cunha					15						
Vera Maria Guimaraes	120	180									
Vinicius Teixeira Pinto	120	120									
Vitor Jochims Schneider		150									

Fonte: SIE

Quadro 12 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Licenciatura em Letras Diurno	28	17	-	2	7	13
Licenciatura em Letras Noturno	55	44	54	5	10	18
Licenciatura em Pedagogia Diurno	-	-	-	1	1	-
Licenciatura em Pedagogia Noturno	55	65	54	26	27	29
Licenciatura em História	57	50	54	7	17	7
Tecnologia em Gestão do Turismo	58	54	56	14	32	22
Bacharelado em Política e Produção Cultural	37	21	37	-	-	23
JAECF	-	-		-	-	-
JAECF2	22	22	22	-	-	-
JAEDC2	27	27	9	-	-	9
JAEDH	19	-	-	19	-	-
JAEEA	20	20	20	-	-	20
JAEEA2	17	17	17	-	-	-
JAEGP	32	32	7	-	-	7

JAEML	13	13	-	-	13	-
JAEML2	14	14	-	-	8	-
JAEPi	39	30	30	-	-	30
JAEPiN	-	27	27	-	-	-
JAETDE	-	22	22	-	-	-
JAEEGP	-	18	17	-	-	-
JAME	26	20				
Total	519	513	426	74	189	178

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Visual	Mental	Física	Múltiplas	Outras (sem diagnóstico)	
Gestão de Turismo			01		02	
Produção e Política Cultural		01				01
Letras			02		01	
História	02					
Pedagogia						

Mestrado em Educação			01			
Total	02	01	04	00	03	01

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	306		
2015	230		
2016	242	31	17
Total	778	31	17

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação

Curso	Mobilidade ²						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ³			Abandono ⁴			Trancamentos ⁵		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Licenciatura em Letras Diurno							1	-	-	14	21	9	11	7	3
Licenciatura em Letras Noturno				1	1		1	2	1	40	33	23	18	11	11
Licenciatura em Pedagogia Diurno							-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Pedagogia Noturno				1	1	1	1	1	-	26	23	42	12	6	8
Licenciatura em História							-	1	1	37	26	31	11	7	2
Tecnologia em Gestão do Turismo							-	-	1	26	17	29	7	10	6
Bacharelado em Política e Produção Cultural						1	1	-	-	18	16	21	10	7	3
JAECF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAECF2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-
JAEDC2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	21	-	-	-

²Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

³Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

⁴ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁵ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

JAEDH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-
JAEEA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAEEA2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-
JAEGP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAEML	--	-	-	-	--	-	-	-	-	-	7	-	--	-	-
JAEML2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
JAEPI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-
JAEPIN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-
JAETDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	13	-	-	-
JAEEGP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-
Mestrado Profissional em Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica: No ano de 2016, o Campus Jaguarão teve um aumento no número de vagas preenchidas pelo processo seletivo SISU/ENEM, mesmo com a extinção de um dos cursos, o número de ingressantes foi maior.

O curso de Produção e Política Cultural, por exemplo, teve 72% das suas vagas preenchidas por este processo seletivo, no ano anterior, apenas 38% das vagas haviam sido ocupadas. A maior parte das vagas do Campus é preenchida pelo processo seletivo de chamada por nota do ENEM. Em relação à evasão, manteve-se semelhante a do ano anterior.

Pós-Graduação

Quadro 16 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
JAECF2	-	2014/2
JAEEA2	05	2014/2
JAEPIN	14	2014/2
JAETDE	14	2015/1
JAEEGP	04	2014/1
JAEDC2	16	2016/1

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Educação	19	2016

Mestrado Profissional em Educação	18	2015
Mestrado Profissional em Educação	7	2014
TOTAL	44	

Fonte: GURI – Relatório 8484

Quadro 18 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
JAECF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAECF2	50	-	-	22	-	-	-	-	-
JAEDC2	35	-	35	27	-	24	-	-	-
JAEDH	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAEEA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAEEA2	60	-	-	17	-	-	-	-	-
JAEGP	50	-	-	32	-	-	-	-	-
JAEML	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JAEML2	30	-	-	14	-	-	-	-	-

JAEPI	50	-		39	-	-	-	-	-
JAEPIN	-	50		-	27				
JAETDE	-	50		-	22				
JAETDE	-	40		-	18				
Mestrado Profissional em Educação	30	20	24	26	20	19	13	18	12

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
JAECF	-	-	-	14	-	-	-	-	-
JAECF2	22	-	-	-	-	-	-	-	21
JAEDC2	27	-	-	-	-	9	-	4	21
JAEDH	-	-	-	-	19	-	11	-	-
JAEEA	-	-	-	-	-	20	-	-	-
JAEEA2	17	-	-	-	-	-	-	-	12
JAEGP	32	-	-	-	-	7	-	-	-
JAEML	-	-	-	-	-	-	-	7	-
JAEML2	14	-	-	-	-	8	-	-	5
JAEPi	39	-	-	-	-	30	-	8	-
JAEPIN	-	27	-	-	-	-	-	-	13
JAETDE	-	22	-	-	-	-	-	1	13
JAEEGP	-	18	-	-	-	-	-	-	8

JAME	57	51	44	9	25	23	0	1	3
------	----	----	----	---	----	----	---	---	---

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2014			57	
2015			51	
2016			44	

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica: durante o ano de 2016 observamos uma diminuição na oferta de novos cursos de especialização. Esse fato deve-se em parte à diminuição dos recursos orçamentários institucionais, e também a uma iniciativa de reconsideração dos cursos a serem ofertados a partir dessa conjuntura. Desse modo, houve apenas duas novas submissões, dentre as quais uma entrará em vigor a partir de 2017. De modo geral, com relação às especializações, há uma taxa de conclusão superior a sessenta por cento dos matriculados.

Já com relação ao programa de mestrado profissional, o índice de conclusão é bastante significativo. A estruturação da Secretaria acadêmica do PPGEduc foi o ponto fundamental em 2016, pois possibilitou um melhor atendimento aos alunos do Programa, qualificou os processos de organização documental e manteve atualizado o site do Curso, utilizando-o como mecanismo de comunicação entre o Programa, os discentes e a comunidade externa. Ainda em 2016, através do processo de credenciamento de professores, o curso passou a contar com mais duas docentes permanentes: as professoras Paula Bianchi, LP14; e Paula Trindade da Silva Selbach, LP2. Outro ponto importante a ser destacado foi a publicação do livro *Da Graduação à Pós-Graduação: a pesquisa na formação de professores*, organizado a partir de trabalhos de discentes da primeira turma do Programa. Mencionamos, por último, a realização de dois importantes eventos que contribuíram com o fortalecimento do Programa: o Seminário de Planejamento e o Seminário de Egressos. O Seminário de Planejamento contou com a presença de todos os professores do Curso e de sua Secretaria. Refletiu-se sobre diversos temas importantes para a qualidade do PPGEduc como, por exemplo, oferta curricular, orçamento, estrutura do curso, avaliação CAPES, entre outros. Já o Seminário de Egressos foi realizado para que os ex-alunos do Programa pudessem compartilhar com os professores, os alunos regulares e com membros da comunidade externa as experiências profissionais advindas da conclusão do Mestrado, refletindo sobre a importância da qualificação, tanto para o desenvolvimento pessoal, quanto profissional. Além do Seminário de Egressos, o Programa também realizou uma pesquisa através da “Ficha de acompanhamento de egressos”, que possibilitou reflexões sobre o impacto do mestrado para a qualificação profissional e sobre as ações e alterações resultantes da proposta de intervenção realizada no ambiente de trabalho.

Para 2017, o Programa objetiva: 1) incentivar os discentes a participar de eventos; produzir e submeter artigo, para revista de qualis até B5, referente à sua pesquisa-intervenção – com o propósito de socializar e publicitar as pesquisas desenvolvidas, enriquecer a formação através da troca de experiências, além de trabalhar a ideia de professor pesquisador;

2) Cumprir os patamares de produção docente estabelecido no Seminário de Planejamento, a fim de potencializar a avaliação do Programa; 3) Realizar o processo de credenciamento e reconhecimento do corpo docente; 4) Realizar qualificações e defesas coletivas, constituindo-se em eventos que envolvam a comunidade; 5) Modificar o processo de seleção; 6) Desenvolver as atividades dos GTs Eventos; Convênios; e Revistas; 7) Realizar o Seminário de Planejamento 2018 e o Seminário de Egressos; 8) Qualificar a ficha de avaliação de egressos enquanto mecanismo de acompanhamento nos espaços de atuação; 9) Atualizar o Regimento; 10) Manter atualizado e aprimorar o conteúdo do site do Programa.

Pesquisa

Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	17	21	26
Projetos de pesquisa executados	17	12	11
Grupos de pesquisa registrados	-	-	-
Total	34	33	37

Fonte: SIPPE

Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	26	27	35
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	01	03	02
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	39	38	41

Parcerias com outras instituições	04	05	06
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	06	13	13

Fonte: SIPPE

Análise crítica: pudemos observar uma ampliação do desenvolvimento das ações de pesquisa no Campus de Jaguarão durante o ano de 2016. Em comparação aos anos anteriores, a Comissão Local de Pesquisa tem se reunido com bastante frequência, o que tem garantido maior agilidade no registro e homologação de projetos de pesquisa e oferecimento de condições para que os pesquisadores tenham mais tempo hábil para concorrer aos editais de fomento. Um desafio a ser superado para o próximo ano é a constituição de grupos de pesquisa que vinculem os docentes do Campus a outros pesquisadores dentro e fora da instituição.

Quadro 23 - Produção científica

Produção Docente	Quantidade		
	2014	2015	2016
Artigos completos publicados em periódicos	24	34	32
Livros publicados/organizados ou edições	5	5	7
Capítulos de livros publicados	26	13	5
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	35	26	24
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	9	21	18
Resumos publicados em anais de congressos	29	27	15
Artigos aceitos para publicação	3	8	17
Apresentações de trabalho	68	56	53
Trabalhos técnicos	9	6	14
Softwares sem registro de patente			1

Produtos artísticos	11	9	13
Demais tipos de produção técnica	20	15	8
Total	235	220	207

Análise Crítica: considerando-se que no ano de 2016 o Campus de Jaguarão contou efetivamente com 65 docentes, a produção científica e a participação acadêmica permanecem bastante significativas. Houve um decréscimo em relação aos dois anos anteriores, muito embora o número de artigos aceitos para publicação tenha aumentado, o que significa que em 2017 conta-se com a expectativa de 17 novas publicações, de antemão metade do produzido nesse ano. Por outro lado, o ano de 2016 foi bastante problemático para a produção científica brasileira de maneira geral, uma vez observados os cortes de financiamentos, bolsas, auxílios e demais elementos de fomento à pesquisa via governo federal e estadual. Assim, houve um decréscimo na realização de eventos que consequentemente impactou na diminuição da participação de docentes, publicações em anais, resumos completos dentre outros.

Extensão

Quadro 24 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	05	09	10
Número de Projetos de extensão executados	07	13	24
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados			
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária			
Número de Participantes nos eventos da Extensão			
Total	12	22	34

Fonte: SIPPE

Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	16	26	40
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	09	11	12
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	18	46	60
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	06	12	17
Total	49	95	129

Fonte: SIPPE

Análise crítica: o ano de 2016 foi bastante profícuo para o desenvolvimento de iniciativas de extensão, tanto pela execução de projetos já registrados nos anos anteriores quanto pelo cadastro de novos projetos. Observa-se um interesse crescente dos docentes pela modalidade, na medida em que a Comissão Local de Extensão tem se reunido com grande frequência para dar encaminhamentos a proposições e relatórios. Há uma tendência de que essas iniciativas se intensifiquem para o ano de 2017, tendo em vista a percepção da comunidade acadêmica – em especial docentes e servidores administrativos – para o estreitamento dos laços que o Campus deve buscar com a comunidade externa, e nesse sentido a extensão é uma ferramenta fundamental.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	Sem informação	3	1	4
2015	2	5	4	11
2016	3	4	5	12

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Dados não disponíveis pela unidade universitária

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados ⁶
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2014	967	541	331	1839	88
2015	904	514	393	1811	75
2016	763	521	394	1678	64

Fonte: Assistência Estudantil

Quadro 29 - Número de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016 – dados não disponíveis pela unidade universitária.

⁶ Esses dados foram estimados a partir de uma média aritmética estabelecida pela concessão do benefício da alimentação, que contempla a maioria dos discentes.

Análise crítica: Em relação aos programas de assistência estudantil no ano de 2016, podemos destacar as seguintes considerações: O edital do programa de permanência foi lançado no final do mês de janeiro, o que facilitou para os alunos de fora do município organizar-se com documentação antes mesmo do início das aulas que ocorrem em março. No entanto, os estudantes selecionados tiveram que aguardar até o mês de junho para receber os auxílios no qual foram selecionados. Este fato gerou muita insatisfação dos estudantes que dia a dia começaram a enfrentar as dificuldades de estarem fora de casa e enfrentar o desafio de custear as despesas de moradia, alimentação e demais custos com os poucos recursos que as famílias enviavam ou com as suas economias de trabalho. A partir de junho, houve a concessão de um (01) auxílio-transporte rural para um discente. Paralelo a isto, a universidade apresentava um quadro de dificuldade financeira e anúncio de cortes orçamentários que viriam atingir o contexto de funcionamento dos campi. Foi então que no mês de maio iniciou um movimento de resistência dos estudantes, apoiados pela categoria docente e técnicos administrativos, que ocupou o prédio do Campus Jaguarão. Nesse tempo, houve inúmeras discussões sobre o contexto da universidade pública, dentre eles o debate sobre a assistência estudantil que há algum tempo está condicionada a apenas conceder auxílios financeiros aos estudantes. Sendo que, os recursos destinados ao programa de permanência são insuficientes para contemplar as necessidades dos estudantes o que gera anualmente uma lista de excedentes selecionados que ficam sem acessar ao programa.

Neste ano, houve 36 (trinta e seis) novos alunos que foram selecionados no programa de permanência, sendo que 16 (dezesesseis) estudantes foram selecionados para receber o auxílio instalação. Isso demonstra que uma parcela significativa de 44% destes alunos é oriunda de cidades diferentes do Campus Jaguarão. O edital PAPE que prevê o pagamento de auxílios para apoio à participação discentes em eventos teve uma verba muito aquém da demanda que tivemos no Campus. Apenas 07 (sete) estudantes receberam auxílio para poderem levar o nome da universidade em eventos importantes para a formação acadêmica. O edital NINA/NUDE selecionou 01 (uma) monitora com carga horária de 20 (vinte) horas para prestar auxílio aos estudantes com deficiência matriculados e que buscaram o serviço de apoio.

Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação – dados não disponíveis pela unidade universitária.

CONVÊNIOS

Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016 – dados não disponíveis pela unidade universitária.

GESTÃO DE FROTA

Quadro 32 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Manutenções em 2016		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM	Cobalt	2012	14.043		7.707,20	
Volkswagen	Parati	2007	7.121		1.510,00	
Agrale	Volare	2006	13.800		685,71	
GM	Cobalt	2014	28.991		3.469,69	
Volkswagen	Gol	2006	344		-	

Fonte: Ticket Car

Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Florianópolis/SC	38		III Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos
Uruguaiana/RS	44		Salão Internacional de Ensino, Pesquisa

			e Extensão - SIEPE
--	--	--	--------------------

Fonte: Setor de Frota e Logística

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		130.954,21	101.794,81	69.414,66
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-x-	-x-	-x-
Total (A+B)			101.794,81	69.414,66
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	41.512,33	34.265,33	5.524,56
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	2.825,78	2.702,51	11.567,71
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	46.663,80	8.744,85	23.283,82
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-x-	-x-	-x-
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	5.751,04	13.550,90	8.867,96
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	-x-	-x-	-x-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	253.485,84	62.480,00	-x-
Soma das Despesas (B)		350.238,79	121.743,59	49.244,05

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica: Em 2016, o Campus Jaguarão recebeu um total de R\$69.414,66. Devido ao expressivo corte que tivemos no valor da matriz foi decidido através do Conselho do Campus que neste ano não haveria distribuição de diárias para os servidores realizarem suas capacitações, pois com o valor destinado não poderíamos atender a real demanda do Campus, ficando apenas um valor de R\$12.212,50 para dividir entre colaborador eventual (cursos organizarem aulas magnas, semanas acadêmicas), saídas de campo e gestão (reuniões sem convocação que precisem ser realizadas com a presença dos membros da gestão ou coordenadores de curso), além das passagens para atender as demandas dos colaboradores. O valor destinado para o restante de custeio do campus ficou em R\$57.202,16, foi dividido entre material de consumo, serviços de pessoa jurídica e compras com o cartão corporativo (necessidades emergenciais de manutenção do Campus). Vale ressaltar que deste orçamento precisamos sempre deixar reservado um valor para as viagens terceirizadas que são realizadas, como saídas de campo, grande demanda em nosso campus e que não pode ser toda suprida devido ao pequeno orçamento recebido, ressaltando que estas saídas são exigências no Plano de Ensino de alguns cursos. Estas viagens tiveram prioridade pelo Conselho do Campus e foi este ano destinado um valor maior para anteder as demandas, tirando do limite que teríamos para utilizar em diárias. Este ano com o número reduzido de recursos não foram realizadas praticamente compras, apenas poucas de consumo, quanto a material permanente o campus NÃO recebeu nenhuma verba, então não foram adquiridos equipamentos.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017

Para o ano de 2017 o Campus conta com nova gestão eleita para o período 2017-2020, o que traz importantes desafios. Estima-se reduzido orçamento mais uma tendo em vista a base de cálculo do ano anterior. Espera-se e almeja-se a conclusão das obras do Acadêmico II já para o ano de 2017 e da Casa do Estudante para o ano de 2018.

Aliado a isso estabeleceu-se importante compromisso com a comunidade com a construção de novas formas de gestar o campus de maneira mais participativa e baseada em permanente diálogo.

As principais metas são relativas à implementação sistemática de avaliação e participativa do campus para consequente construção do Planejamento Estratégico e a construção participativa do Regimento do Campus.

São desta forma objetivos para 2017:

Aperfeiçoar e sistematizar processos de planejamento, gestão e avaliação;

Ampliar e consolidar os espaços de participação e diálogo entre os diferentes segmentos do campus, enfatizando a máxima transparência e buscando a efetividade das ações propostas;

Acompanhar e fiscalizar sistematicamente o cronograma de execução de obras do Acadêmico II e da Casa do Estudante.

Garantir condições plenas de acessibilidade no campus;

Acompanhar permanentemente os problemas estruturais do campus buscando alternativas rápidas e eficientes de resolução;

Implantar políticas de sustentabilidade;

Promover maior interação do campus com instituições locais e regionais e comunidade em geral;

Incentivar e consolidar a relação do campus com os movimentos sociais;

Qualificar e intensificar a comunicação Institucional interna e externamente;

Fortalecer equipes de trabalho através da integração das pessoas e da participação na tomada de decisões;

Incentivar o crescimento pessoal e profissional dos servidores com a melhoria das condições de trabalho, das relações interpessoais e com oportunidades de capacitação e qualificação;

Divulgar semestralmente relatório de prestação de contas com os dados financeiros e orçamentários do campus;

Capacitar e acompanhar através de reuniões de trocas e auxílio mútuo os fiscais de contratos para melhor execução das atividades de controle.

Consolidar a construção de planejamento orçamentário participativo com envolvimento de todos os segmentos;

Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição potencializando as coordenações de curso e realizando acompanhamento sistemático dos discentes;

Ampliar o acesso aos laboratórios proporcionando o uso de tecnologias educacionais e sociais;

Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes;

Promover ações de acompanhamento pedagógico, diminuindo a retenção e evasão e garantindo maior sucesso na graduação;

Acompanhar e incentivar a implantação da modalidade EAD garantindo sua consolidação no campus e na instituição com um todo;

Destinar espaços adequados para os funcionários terceirizados melhorando as condições de trabalho e a integração com os demais profissionais do campus;

Fortalecer e ampliar as ações do NUDE, destacando a importância do apoio pedagógico no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e na compreensão como um lugar de mediação entre alunos e professores;

Garantir interação e acolhimento permanente dos novos discentes;

Proporcionar as condições para planejamento de novos cursos que atendam as demandas locais e sejam supridos com o quadro profissional do campus.

Debater e implementar políticas anti-discriminatórias, através de ações preventivas em favor de atores sociais que potencialmente são discriminados.